

JOVENS CIENTISTAS

Área Temática: EDUCAÇÃO

Coordenadora da Ação: Roberta Paulert¹

Apresentadora do Trabalho: Júlia Cantú Hendges²

Autor: Roberta Paulert¹, Camila Tonezer³, Adilson Ferreira Costa⁴, Bruna Gasparrini Tondelo⁵, Leonardo Ribas Todescatto⁶

Resumo: As cidades do interior precisam de ações visando incentivar a inovação e desenvolvimento tecnológico. Em sua sétima edição, a Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (FECITEC) busca incentivar a produção científica nas escolas através da apresentação de experimentos. O objetivo é incentivar trabalhos para colocar as ideias criativas ou inovadoras em prática, proporcionando aos vencedores a participação em outras Feiras. Em consonância com a temática do SEURS 2017 “Internacionalização da Extensão, cabe destacar que quatro trabalhos da FECITEC já se apresentaram em Feiras internacionais. Os participantes da FECITEC são de todos os níveis escolares organizados em equipe. Os monitores (discentes) tornam-se os responsáveis pela integração das escolas com a UFPR, favorecendo a comunicação da comunidade/escola com a Universidade. Mais de 50 discentes constituem suporte científico sob a orientação de 20 docentes de quatro departamentos diferentes, dando enfoque assim para a interdisciplinaridade e a interação dialógica é evidenciada por meio da monitoria nas escolas. A Feira se consolida como uma importante oportunidade de incentivar a criatividade em trabalhos nas áreas de: inovação, química, física, biologia e matemática de alunos de Palotina e outros municípios da região e, portanto, o maior projeto de extensão do Setor. A FECITEC busca disseminar a participação ativa dos alunos e promover a cultura científica dando ênfase ao pequeno cientista, evidenciando a relação da extensão-pesquisa. As ações, desde 2011, contribuem com soluções para a carência de inovação, ao estimular crianças e jovens na missão de executar um

¹ Doutorado em Bioquímica e Biotecnologia Vegetal, Departamento de Ciências Agrônomicas – Palotina, Universidade Federal do Paraná, roberta@ufpr.br

² Discente do Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná, julia-c-h@hotmail.com

³ Doutora, Departamento de Engenharias e Exatas – Palotina, Universidade Federal do Paraná, ctonezer@ufpr.br

⁴ Discente do Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná, adilson.costa@ufpr.br

⁵ Discente do Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná, brunatondelo@ufpr.br

⁶ Discente do Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná, leonardo.todescatto@ufpr.br

projeto científico/tecnológico. Os alunos destaque da Feira são contemplados com bolsas de IC Jr. para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na UFPR, mostrando a indissociabilidade entre pesquisa –extensão. É um estímulo de ações para a popularização da Ciência e favorece a comunicação entre a comunidade, escola e a Universidade contribuindo para a construção de conhecimentos científicos e interações sociais.

Palavras-Chave: Exposição Didática, Difusão e Popularização da Ciência, Jovens Cientistas

1 INTRODUÇÃO

Observa-se que muitas cidades de pequeno porte, principalmente aquelas localizadas no interior do Paraná, passam por uma significativa carência nas áreas de inovação e desenvolvimento tecnológico. Tal carência se dá, entre outras razões, pela falta de profissionais das áreas de engenharias e ciências básicas, capazes de enriquecer o meio industrial e científico para o fornecimento de projetos de crescimento em ciência e tecnologia. Nesse sentido, uma das opções é o estímulo de ações que visem à popularização e a divulgação da Ciência entre estudantes.

As Feiras de Ciências promovem a participação ativa dos alunos na sua formação, introduzindo na sala de aula e na escola atividades que envolvam o delineamento de projetos de pesquisa incentivando conhecimentos sobre ciência e suas formas de produção. A Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (FECITEC) é o maior projeto de extensão proposto pelo Setor Palotina da UFPR, de abrangência regional, que busca incentivar a produção científica nas escolas através da apresentação de experimentos.

A Feira, desde a sua criação em 2011, é financiada pelo CNPq e é afiliada a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) e a Feira de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiências). Em consonância com a temática do SEURS 2017 “Internacionalização da Extensão, cabe destacar que quatro trabalhos da FECITEC já se apresentaram em Feiras internacionais em Londres, no Peru, na Colômbia e na Universidade do Algarve em Portugal. A exposição dos trabalhos na 7ª FECITEC ocorrerá no dia 02 de outubro de 2017 no Setor Palotina. O objetivo principal é incentivar o trabalho em grupo para colocar as suas ideias criativas ou inovadoras em prática, proporcionando a participação aos vencedores em outras Feiras nacionais ou internacionais ou despertando um interesse maior pela pesquisa científica através das bolsas de IC Jr. para os alunos destaques.

2 DESENVOLVIMENTO

As ações da FECITEC contribuem para um profundo viés educacional ao estimular crianças e jovens na missão de criar e executar um projeto científico/tecnológico em suas respectivas escolas/colégios. Aliado aos trabalhos realizados nas escolas/colégios, os alunos destaque da Feira serão contemplados com bolsas de iniciação científica júnior para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em laboratórios da UFPR Setor Palotina, evidenciando a indissociabilidade pesquisa-extensão. Os participantes da FECITEC são alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio/Técnico, organizados em equipe, seus professores orientadores e co-orientadores (monitores da UFPR). Mais de 50 estudantes da UFPR constituem suporte científico e técnico sob a orientação de quase 20 docentes. As equipes são compostas por, no máximo, três alunos e um professor orientador. Cada trabalho é avaliado por uma banca examinadora levando em conta o caráter investigatório, criatividade, relevância, domínio do conteúdo, postura, segurança, entre outros.

As áreas de abrangência da feira são: inovação, química, física, biologia e matemática de todos os alunos do município de Palotina e de municípios convidados como Maripá, Nova Santa Rosa, Iporã e Toledo. Os discentes da UFPR participam como monitores, contabilizando, além do conhecimento científico, horas formativas e resumos publicados nos anais da



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Plano de Prioridades
de Desenvolvimento
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Feira. A participação média, desde a primeira edição, é de 70 projetos que envolvem em torno de 300 jovens estudantes. Durante o dia de realização da Feira, a UFPR recebe em suas dependências, em média, 3.000 pessoas para visitar e acompanhar os trabalhos apresentados. A exposição dos trabalhos na 7ª FECITEC irá ocorrer no dia 02 de outubro de 2017 em todas as salas de aula dos blocos didáticos do Setor Palotina da UFPR.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Acredita-se que, muito mais do que promover a aprendizagem dos conteúdos, as atividades da FECITEC são práticas pedagógicas desafiadoras compatíveis com a vida em constante transformação. A educação em ciência e tecnologia favorece a interdisciplinaridade e amplia a capacidade comunicativa. Em sua sétima edição, a FECITEC possui papel social e principalmente educacional muito importante e se consolida como uma importante oportunidade de incentivar a desenvoltura, criatividade e senso de organização com o desenvolvimento de trabalhos nas áreas de abrangência da feira. A FECITEC busca disseminar a participação ativa dos alunos no seu processo de formação e promover a cultura científica dando ênfase na formação do pequeno cientista, estimulando o desenvolvimento de projetos de pesquisa nas escolas com a utilização do método científico.

A organização da Feira é uma maneira de favorecer a comunicação entre a comunidade, escola e a Universidade que contribui para a construção de conhecimentos científicos e interações sociais. Não menos importante, a FECITEC abre oportunidades ímpares para que as equipes destaques participem de outros eventos, nacionais e internacionais, como é o caso da Feira de Ciências Eureka (no Peru), no London International Youth Science Forum (Inglaterra), Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), Youth Science Meeting (Portugal) e ExpolIngeniería (Costa Rica).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL



Ministério de Educação
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Subsistema Estadual de Ensino Paraná
Instituído em 1963

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mais importante não é competir, mas expor os trabalhos em espaços para aprender e ensinar. As atividades da FECITEC são práticas pedagógicas desafiadoras compatíveis com a vida em constantes transformações. A FECITEC já contribuiu para uma educação mais significativa promovendo a aprendizagem dos conteúdos e valorizando a sincronia entre a teoria e a prática. Também incentivou o interesse pelos cursos do Setor Palotina e pela carreira científica por parte dos alunos contemplados com as bolsas de iniciação científica júnior.

REFERÊNCIAS

DORNFELD, C.B.; MALTONI, K.L. **A Feira de Ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia**. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n.2, 2011.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pro-fessores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

